

Acordo entre a EPAL e MEKOROT

18-Dez-2009

STAL CONDENA APOIO VELADO À POLÍTICA ISRAELITA E EXIGE INTERVENÇÃO GOVERNAMENTAL

O STAL condena o acordo celebrado pela EPAL com a Companhia Nacional Israelita Mekorot, ao que tudo indica, no domínio das questões de segurança dos recursos hídricos e exige a sua imediata revogação.

Este não é um acordo meramente comercial. Como vários relatórios internacionais comprovam, a política israelita de água implementada pela Mekorot é responsável pela violação sistemática do direito internacional e por impedir o povo palestino, pela força e pela via da imposição de várias práticas discriminatórias, de ter acesso à água em quantidade e qualidade adequadas, a instalações sanitárias e a serviços de tratamento de águas residuais.

O STAL, sindicato amplamente representativo dos trabalhadores do sector das águas em Portugal e organização activa na defesa da água como bem público e direito humano fundamental, instrumento de paz e solidariedade, apoia a iniciativa desencadeada pela coligação de organizações portuguesas de direitos humanos, de solidariedade internacional e de intervenção cívica com o objectivo de por fim a um Acordo que é imoral e deve terminar imediatamente.

Nesse sentido, o STAL exige que o Governo assuma a sua qualidade de tutela da EPAL e adopte as medidas necessárias para revogar aquele acordo.

18-12-09 - Carta enviada ao Primeiro-Ministro - Acordo EPAL-MEKOROT (219.07 kB)

15-12-2009 - Nota de Imprensa do CPPC - Acordo EPAL-MEKOROT (16.17 kB)